

O ÁCARO-VERMELHO-DAS-PALMEIRAS, *Raoiella indica* Hirst, NA BAHIA: HOSPEDEIROS E ÁCAROS PHYTOSEIIDAE ASSOCIADOS

E.S.F. Melo¹, R.A. de Souza², B.R. Araújo², D. Navia³ & A.R. Oliveira⁴

¹PPG Produção Vegetal, Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC), Ilhéus, BA, Brasil; ²Curso de Agronomia, Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC), Ilhéus, BA, Brasil; ³Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, Brasília, DF, Brasil; ⁴Depto. Ciências Biológicas, Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC), Ilhéus, BA, Brasil.

O ácaro-vermelho-das-palmeiras, *Raoiella indica* Hirst (Tenuipalpidae), uma praga quarentenária introduzida nas Américas, tornou-se em muitos países uma das principais pragas da cultura do coqueiro (*Cocos nucifera* L.), atacando também várias palmeiras (Arecaceae) ornamentais e de importância sócio-econômica, além de bananeiras (*Musa* sp.), helicônias (*Heliconia* spp.) e outras monocotiledôneas. *Raoiella indica* foi recentemente detectada na Bahia, e o conhecimento de seus hospedeiros e inimigos naturais pode ser fundamental para subsidiar a adoção de medidas de manejo visando reduzir a população desta praga. O objetivo deste trabalho foi realizar um levantamento de plantas hospedeiras e ácaros Phytoseiidae associados a *R. indica* na Bahia. Foram realizadas três expedições ao Litoral Norte e ao Recôncavo do estado da Bahia, entre setembro/2017 e fevereiro/2018. Amostras de palmeiras de importância agrícola e ornamental, bananeiras e helicônias foram coletadas, congeladas e trazidas para o laboratório de Entomologia da UESC, onde foram feitas as inspeções e a montagem de lâminas com ácaros Phytoseiidae em meios de Hoyer para identificação. *Raoiella indica* foi observada infestando coqueiros em vários pontos nas margens da rodovia BA-099, Bahia-Sergipe. Também foi registrado em bananeira e *Heliconia* sp. no distrito de Machadinho, município de Camaçari; em palma-de-manila (*Veitchia merrillii*) e em *Alpinia* sp., em áreas urbanas de Lauro de Freitas; em palmeiras ornamentais exóticas no município de Conde; e em palma-de-manila em Cruz das Almas. As maiores populações foram encontradas em coqueiro, palma-de-manila e bananeira, respectivamente. As menores infestações foram observadas em *Heliconia* sp. e *Alpinia* sp.. Dos ácaros Phytoseiidae identificados, 71,32% correspondem a *Amblyseius largoensis*; 20,93% a *Neoseiulus recifiensis*; 2,32% a *I. zuluagai*; e 0,77% a *A. tamatavensis*, sendo que somente *A. largoensis* e *N. recifiensis* foram observados alimentando-se de *R. indica*. As informações sobre os hospedeiros de *R. indica* na Bahia são relevantes visando o controle fitossanitário interestadual. A predação de *R. indica* por *A. largoensis* já vem sendo relatada, entretanto a de *N. recifiensis* é original e pode ser útil na definição de táticas de manejo para a praga.

Palavras-chave: Arecaceae, coqueiro, Tenuipalpidae, predadores.

Financiamento: FAPESB, UESC.